

Unidade dos trabalhadores marca início da campanha salarial



Diretor do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre Edmilson Fraga participou da reunião

Aconteceu, no último dia 9, a primeira rodada de negociação da campanha salarial unificada 2017. As empresas não apresentaram nenhuma contraproposta e nem sequer aceitaram discutir um calendário das próximas reuniões. “Foi uma reunião protocolar, de leitura de atas, extremamente frustrante”, comentou o diretor do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, Edmilson Fraga.

A rodada reuniu, de um lado, representando os trabalhadores, os sindicatos de aeroviários filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (Fentac/CUT), o Sindicato Nacional dos Aeronautas (também filiado à Federação), assim como as entidades filiadas à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) e, do outro lado, os representantes do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA). Nos últimos anos, essa é a primeira vez nas negociações coletivas em que a Fentac/CUT e a FNTTA iniciam a negociação de maneira conjunta. O presidente da Fentac/CUT, Sérgio Dias, fez constar em ata a entrega de um termo de garantia da data-base para que, caso as negociações se estendam além de 1º de dezembro, os direitos dos trabalhadores sejam garantidos e retroativos à data-base. O SNEA incluiu o recebimento em ata e disse que pretende concluir as negociações antes da data-base. As próximas rodadas já agendadas acontecerão nos dias 24 de outubro, 8 e 21 de novembro.

Acordo aprovado aumenta valor recebido pelos trabalhadores da Gol

Todos os trabalhadores envolvidos na ação de periculosidade movida contra a Gol aprovaram a proposta de pagamento em 12 parcelas. O próximo passo do processo é a audiência para homologar a aceitação dos aeroviários, o que deve acontecer no dia 30 de outubro.

Na visão do Sindicato, o acordo é bom porque reajusta mensalmente as parcelas dos pagamentos pelo índice IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor-Amplio-Especial), ao invés da Taxa Referencial, o que aumenta o valor que será recebido pelos trabalhadores.

Após demissões, TAP ME prejudica aeroviários

Muitos trabalhadores têm sido lesados por erros cometidos pelo departamento de Recursos Humanos da TAP ME. Na sede do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, os diretores que fazem as homologações têm constatado erros graves.

Não pagamento de férias e depósitos de Fundo de Garantia menores do que os valores devidos são exemplos de casos em que trabalhadores foram prejudicados por erros cometidos pelo RH. O Sindicato ressalta que, em nenhuma das ocasiões, os erros favoreceram os trabalhadores, ou seja, todos os pagamentos equivocados foram realizados abaixo dos valores que deveriam ser pagos.

Um exemplo da atuação errônea da TAP ME é o caso da demissão do aeroviário Eduardo Muniz dos Santos. A homologação do trabalhador foi marcada para o dia 27 de setembro, porém a empresa não compareceu no Sindicato na data. Remarcada para o dia 8 de outubro, a homologação não aconteceu por equívocos nos documentos

de encaminhamento do seguro desemprego. No dia 16, de outubro a TAP ME encaminhou os documentos para a casa do trabalhador, porém a data de admissão de Eduardo estava errada. A última previsão de homologação ficou para o dia 30 de outubro e ainda carece de depósito da multa, no valor de um salário. Com todos esses erros, serão cerca de 75 dias entre o recebimento do último salário e o primeiro depósito do seguro desemprego. Esse caso é emblemático sobre a atuação da TAP ME nas homologações.

Para o Sindicato, os erros que acontecem no RH da TAP ME não são novidade. Agora, nas demissões, apenas um funcionário está participando das homologações, o que atrasa o processo. "A direção da empresa deve tratar esses trabalhadores com mais atenção, pois eles já estão passando por um momento difícil. Esses erros só atrasam os pagamentos, que são de direito dos trabalhadores, e tornam toda situação ainda mais dolorosa", comenta a entidade.

Todo apoio ao funcionalismo público municipal e estadual

Sofrendo com parcelamento de salários e seguidos cortes de verbas, o funcionalismo estadual e municipal caminha para o sucateamento. Esses trabalhadores, que mantêm a cidade funcionando, encontram-se desvalorizados.

Seguindo a lógica das empresas privadas e na onda das legislações aprovadas pelo Congresso Nacional, a terceirização de muitos desses serviços já está em andamento. É o caso da Guarda Municipal que, mesmo contando com concursados passíveis de serem chamados, teve um edital aberto para empresas terceirizadas e fechou um contrato de R\$ 29 milhões de reais. A Carris, patrimônio dos porto-alegrenses, também é vítima do governo, que pretende sua privatização, ou extinção. O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre também apoia e participa da vigília em defesa da Carris como uma empresa pública.

Práticas como a terceirização, o parcelamento de salários, cortes nas verbas para Saúde, Segurança Pública e Educação não prejudicam apenas os servidores, mas afetam toda a cidade, seus serviços e a vida da população de Porto Alegre e do RS. Por todos esses fatores, o Sindicato manifesta todo seu apoio ao funcionalismo público. A classe trabalhadora é uma só e está unida.

Assembleia plebiscitária na Latam

Sindicato consultará trabalhadores sobre acordo

A Latam não fornece o comprovante do ponto eletrônico aos seus trabalhadores em Porto Alegre. Frente a essa irregularidade, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre propôs um acordo para a empresa: estabelecer um prazo de um ano para a regularização dessa situação, perante o pagamento de uma cesta básica no valor previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (R\$ 381,64). No acordo também está previsto que os funcionários devem solicitar até o segundo dia útil de cada mês o seu extrato do ponto eletrônico.

O acordo deverá ser votado pelos trabalhadores em assembleia plebiscitária e itinerante, que será realizada pelos diretores do Sindicato, a partir do dia 18 de outubro, com término previsto para o dia 25 de outubro.

MÉDICA DO TRABALHO - A Dra. Virgínia Dapper não atenderá no dia 24 de outubro. O atendimento será efetuado nos dias 30 e 31, às 15h30.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@eroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira**

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 18/10/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à

